

# NORUEGA

Com quem  
devemos  
aprender

Clic



# *Noruega, país do Norte da Europa, juntamente com a Suécia forma a Península da Escandinávia*



## **NORUEGA**

**Na Noruega, o horário de trabalho começa cedo (às 8 horas) e acaba cedo (às 15.30).**

**As mães e os pais noruegueses têm uma parte significativa dos seus dias para serem pais, para proporcionarem aos filhos algo mais do que um serão de televisão, ou de videojogos.**





**Têm um ano de licença de maternidade e  
nunca ouviram falar de despedimentos por  
gravidez.**



## NORUEGA

A riqueza, que produzem nos seus trabalhos, garante-lhes o maior nível salarial da Europa.

E é também, desculpem os menos sensíveis ao argumento, o país mais igualitário.

Apesar de serem produtores de petróleo, só extraem anualmente quantidades mínimas para compensar alguns custos sociais, tendo a preocupação estratégica de preservar as suas reservas de petróleo para que, a muito longo prazo, as gerações futuras também dele possam vir a beneficiar.






## *Telhados tradicionais de madeira, palha e musgo*



**Todos descontam um IRS limpo e transparente, que não é depois desbaratado em rotundas e estatuária kitsh, nem em auto-estradas (só têm 200 quilómetros dessas «alavancas de progresso»), nem em Expos "da especulação imobiliária" deficitária para o Estado, nem Euros-futebolísticos .**





É tempo de nós, portugueses,  
aprendermos com quem faz bem



## NORUEGA

**'É tempo de os empresários e os portugueses, em geral, constatarem que, na Noruega, a fuga ao fisco não é uma «vantagem competitiva».**

**Ali, o cruzamento de dados «devassa» as contas bancárias, as apólices de seguros, as propriedades móveis e imóveis e as «ofertas» de património a familiares que, em Portugal, país de gentes inventivas, garantem anonimato aos crimes e «confundem» os poucos olhos que se dedicam ao combate à fraude económica.**





Em Portugal existem propriedades enormes (quintas, herdades, lotes de terrenos) com luxuosas moradias e/ou palácios, repletos de riquezas, que pagam de IMI o mesmo que paga um T3 no Cacém.

Na Noruega isto era impossível acontecer, não por serem comunistas, bloquistas ou outra coisa qualquer, mas simplesmente por serem sociais democratas.



## NORUEGA

Mais do que os costumeiros «bons negócios», deviam os portugueses pôr os olhos naquilo que a Noruega tem para nos ensinar. E, já agora, os políticos.

Numa crónica inspirada, o correspondente da TSF naquele país afiança que os ministros não se medem pelas gravatas, nem pela alta cilindrada das suas frotas. Pelo contrário, andam de metro, e não se ofendem quando os tratam por tu.







**Aqui, em Portugal, nesta terra de parolos e novos ricos, nascidos e multiplicados pela corrupção e outras vigarices, pequenas, grandes e colossais, cada Ministério faz uso de dezenas de carros topo de gama, com vidros fumados para não dar lastro às ideias de transparência dos cidadãos.**

**Os ministros portugueses fazem-se preceder de batedores motorizados, poluem o ambiente, dão maus exemplos e gastam, a rodos, o dinheiro que escasseia para assuntos verdadeiramente importantes.**

## NORUEGA

**Os noruegueses  
sabem que não se  
«projecta o nome do  
país» com  
despesismos  
faraónicos;  
basta ser-se sensato e  
fazer da gestão das  
contas públicas um  
exercício de ética e  
responsabilidade.**





**Arafat e Rabin assinaram um tratado de paz em Oslo.**

**E, que se saiba, não foi preciso desbaratarem milhões para que o nome da capital norueguesa corresse mundo por uma boa causa.**



Até os clubes de futebol noruegueses, que pedem meças aos seus congéneres lusos em competições internacionais, nunca precisaram de pagar aos seus jogadores 400 salários mínimos por mês, para que estes joguem à bola. Nas gélidas terras dos vikings conheci empresários portugueses que ali montaram negócios florescentes. Um deles, isolado numa ilha acima do círculo polar Ártico, deixava elogios rasgados à «social-democracia nórdica», ao tempo para viver e à sua segurança social.

## NORUEGA





**Ali, naquele país, também há patos-bravos. Mas para os vermos precisamos de apontar binóculos para o céu.**

***Não andam de jipe e de óculos escuros. Não clamam por messias, nem por prebendas. Não se queixam do «excessivo peso do Estado», para depois exigirem isenções e subsídios, fazerem negócios fabulosos com o Estado, de onde este sai sempre lesado, e que o Estado (os seus contribuintes) entre com somas astronómicas, em condições muito favoráveis, para ajudar a "capitalizar" os Bancos privados que, durante décadas, acumularam lucros fabulosos e sempre tiveram um regime tributário escandalosamente favorável.***





**É tempo de aprendermos  
com quem faz bem,  
como a**

**NORUEGA**



**FIM**